

AS PROPOSTAS

EDUCAÇÃO

Forma de gastar dinheiro vai mudar

Proposta de reforma constitucional aprovada esta semana na comissão técnica mudará radicalmente a maneira de aplicar dinheiro na educação: dos 25% do orçamento destinados obrigatoriamente ao setor, 15% serão depositados em um fundo que vai assegurar a seguinte meta: o governo gastará no mínimo US\$ 300 ao ano por aluno do ensino básico.

O ministro Paulo Renato diz que os US\$ 9,8 bilhões do orçamento da educação no ano passado foram destinados mais à merenda escolar, livros didáticos e pagamento de professores, e menos a construções novas.

“Nós estamos mudando a forma, o conteúdo do gasto”, diz ele. “Por exemplo: aumentamos em 50% a oferta de livros didáticos que chegaram a tempo nas mãos dos alunos”.

INFRA-ESTRUTURA

Hora de recuperar o tempo perdido

Para melhorar infra-estrutura urbana, iluminação, transportes, vias públicas e esgotos entre outras obras o governo gastará US\$ 6 bilhões este ano.

Habitação e saneamento também contarão com recursos do Ministério do Planejamento de forma a recuperar o período de paralisação que vem desde o governo passado.

Outras metas imediatas são aumentar as verbas para os setores de saúde e previdência. No primeiro caso, Fernando Henrique se orgulha de ter passado o gasto de US\$ 350 mil ao mês quando era ministro da Fazenda para US\$ 650 mil.

Mas, nestes dois exemplos, só reformas profundas mudarão uma situação em que privilegiados contribuem durante menos de dez anos e asseguram remuneração superior a grande parte da população.

Eraldo Peres



Fernando Henrique aos críticos da falta de política social: governo pode até estar gastando mal, mas não gasta tão pouco assim com programas da área social

RENDA

Programas já estão funcionando

Para a assistência social, o governo contabiliza dinheiro pago pelo Funrural a cada aposentado do campo, mesmo que ele não tenha recolhido durante o tempo de serviço, e assegura um salário mínimo para todo idoso ou deficiente físico sem condições para trabalhar.

“A oposição fala em renda mínima. Mas nós já temos vários programas de renda mínima funcionando”, comentou o presidente Fernando Henrique com um líder de seu partido que se queixou da falta de política social do governo.

Os programas das Comunidades Solidárias destinados a combater a fome, com distribuição de merenda e cesta básica deverão atender a mil municípios este ano. Começaram distribuindo alimentos para apenas 100 cidades.

EMPREGO

Mais treinamento e qualificação

De cerca de 20 programas destinados a promover a melhoria de vida do trabalhador, o presidente tem insistido muito naqueles que visam treinamento e qualificação profissional.

Entre programas do Ministério do Trabalho, do Sesi e Senai mais de 5 milhões de profissionais estão sendo assistidos. Para assegurar o nível de emprego, pelo menos outros três programas oferecem crédito à pequena e média empresa.

Outra fonte de gasto público são as providências destinadas a impedir o trabalho perigoso e até mesmo em regime de escravidão, principalmente com a exploração de menores. Completam essas medidas o financiamento do Ministério da Agricultura à produção familiar.